

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Igreja Matriz de Álvaro; Capela da Misericórdia de Álvaro
Capela de S. Gens; Capela de N. Senhora da Nazaré; Capela de S. António
Capela de S. Sebastião; Casa da Cultura da Gaspalha

ÁREAS CLASSIFICADAS

Meandros do Rio Zêzere – Geopark Naturtejo – UNESCO

PONTOS DE INTERESSE

Barragem do Cabril; Praia Fluvial de Álvaro; Ponte Romana; Caminho de Santiago
Moinhos; Lagar; Capela de S. Pedro; Ex-Votos Senhor dos Passos (Capela Misericórdia); Senhor Morto, S. João Evangelista e Santas Mulheres; Capela de N. Sra. da Consolação; Alminhas; Sacrário Renascentista e S. Tiago (Igreja Matriz); Loja Aldeias do Xisto de Álvaro

ONDE COMER

_Oleiros:

Restaurante "Callum" Hotel Santa Margarida - 272 68 00 10
Restaurante "Maria Pinha" - 934 32 12 82; 965 58 64 77
Restaurante "O Regional" - 272 68 23 09; 962 51 14 29
Restaurante "Salina" - 967 25 82 98
Restaurante "O Carteiro" - 272 68 25 96
Restaurante "Casa Peixoto" - 272 68 22 50
Restaurante "O Ideal" - 272 68 23 50
Restaurante "O Prontinho" - 272 68 23 38
Restaurante "O Caniçal" - 272 68 27 27
"Churrasqueira da Alverca" - 272 68 28 84

_Cambas:

Restaurante "Slide" - 272 77 31 22; 965 72 02 87

_Estreito:

"O Cantinho" - 272 65 42 51
Snack Bar "Rotunda" - 272 65 42 66

_Orvalho:

Pizzaria "Encosta do Sol" - 936 10 51 06

ONDE FICAR

_ Álvaro:

"Casa dos Hospitalários" - 937 12 24 16

_ Oleiros:

"Casa do Dão" - 932 95 29 72
"Hotel Santa Margarida" - 272 68 00 10
Parque de Campismo de Oleiros - 926 86 01 12
"O Carteiro" - 272 68 25 96

_ Estreito:

"Alojamento Turístico de S. Torcato Moradal" - 964 43 74 01

_ Madeira:

"Vilar dos Condes" - 968 63 29 07

_ Ameixoeira:

"Casa da Ladeira - Turismo Rural" - 932 54 57 22

ARTESANATO

Bancos de cortiça "tropeços" (João Antunes Mendes: 272 67 42 21)
Sapateiro artesanal (António da Conceição Martins: 272 67 41 84)
Teares do Estreito (Trabalhos em linho: 272 65 43 63)
Tecedeirinhas do Orvalho (trabalhos em linho: 932 88 28 66)

GASTRONOMIA

Sopa de Peixe; Peixe Frito do Rio (Achigã); Maranhos; Cabrito Estonado
Bolo de Mel; Aguardente de Medronho; Vinho Callum



Senhor Morto e Santas Murelhes

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação anti-venenos: 808 25 01 43
GNR de Oleiros: 272 68 23 11
Bombeiros Voluntários de Oleiros: 272 68 01 70
Centro de Saúde de Oleiros: 272 68 01 60
Promotor do Percurso _ Junta de Freguesia de Álvaro: 272 67 42 67
Município de Oleiros: 272 68 01 30
Posto de Turismo de Oleiros: 272 68 10 08
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 64 77 00; 960 10 18 73

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



ADXTUR 2014



Caminho do Xisto de Álvaro

Nos meandros do Zêzere



> Vista sobre o Rio Zêzere

PR 1
OLR

distância

6,3 Km

duração

2h 00min

tipo de percurso

circular 

desnível acumulado

 368 m
subida

altitude máx./min

 466 m
 271 m

Caminho do Xisto de Álvaro

_ Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

Este é um percurso circular com partida e chegada no miradouro sobre o Rio Zêzere, junto à Igreja matriz de Álvaro (Igreja de S. Tiago). Antes de iniciar os 6,3 km do percurso, e ainda no miradouro, deleite-se com a paisagem circundante sobre o vale do Rio Zêzere, considerado um dos mais belos vales fluviais portugueses. Saindo de Álvaro em direcção à Gaspalha, caminhamos por entre oliveiras nos socacos das encostas do Zêzere até chegarmos à estrada que une Oleiros à Pampilhosa da Serra. Atravessamos a estrada e iniciamos a subida, passando pela Capela da Nossa Senhora da Consolação. Uma vez na Gaspalha, é merecida uma paragem para visitar um dos Lagares de Azeite ainda existentes na aldeia. Agora, por entre pinheiros, descemos em direcção ao Rio Zêzere e à Praia Fluvial de Álvaro que nos convida a um mergulho nos dias de maior calor. Aqui pode descansar um pouco. Seguindo novamente em direcção à Aldeia, caminhamos junto ao rio onde podemos observar algumas das aves que habitam a zona. Após uma ligeira subida chegamos a Álvaro, onde podemos ainda visitar o vasto e bellissimo património religioso da Aldeia.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

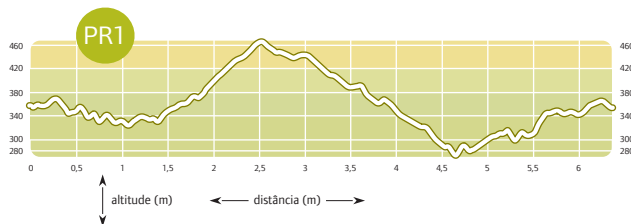
- 1 _ Ponte Romana _ 760m
- 2 _ Lagar de Azeite _ 2600m
- 3 _ Praia Fluvial de Álvaro _ 5200m



Ponto de partida e chegada:

_ Junto à Igreja Matriz de S. Tiago (39° 58' 33" N 7° 57' 57" W)

altimetria





Pormenor de uma casa





Canoagem


0 200 400 600 1000 m

legenda

caminho do xisto  

estrada alcatroada 

estrada de terra 

curso de água 

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio  **1**

orientação  **2**

tipo de piso  **2**

esforço físico  **2**

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Álvaro

Esta é uma das aldeias brancas da Rede das Aldeias do Xisto, uma vez que o casario é maioritariamente rebocado e pintado, evidenciando que a aldeia já foi uma mui nobre “villa” e sede de concelho. Um estatuto histórico herdado pela passagem de visigodos, romanos e pelo facto de ter sido uma importante base para a Ordem de Malta. A presença romana terá sido responsável pela construção de uma das pontes que ainda hoje une as margens da Ribeira de Alvêlos. Esta freguesia é também marcada pela existência de Caminhos de Santiago e pelo seu espólio religioso de excepção. A Capela da Misericórdia classifica-se como Imóvel de Valor Concelhio. A sua fundação é muito antiga. Ao longo do século XIV a posse da Comenda de Álvaro foi disputada entre a Monarquia e a Ordem de Malta. D. Afonso V faz dela doação ao Senhor de Trofa. Em 1513, D. Manuel dá-lhe foral novo. Posteriormente, veio a pertencer à Casa de Marialva, mantendo porém a Comenda da Ordem do Hospital. A reforma administrativa do século XIX leva à perda da sua autonomia, tendo sido integrada como freguesia de Oleiros.



Praia Fluvial de Álvaro

> património natural

O Vale do Zêzere deslumbra pela sua imponente paisagem e é o rio que surpreende pelo seu profundo traçado sinuoso que resulta de um processo de meandrização. Os Meandros do Rio Zêzere, um dos geosítios do Geopark Naturtejo classificado pela UNESCO, transformam este num dos mais belos vales fluviais portugueses. A região envolvente reveste-se também de interesse ecológico. A Mata de Álvaro sempre teve um valor excepcional, nomeadamente como amostra caracterizadora de vegetação espontânea de natureza climática. Pelas encostas íngremes circundantes, são evidentes as monoculturas de **pinheiro bravo** (*pinus pinaster*). Valerá também a pena seguir sem destino uma miríade de caminhos rurais. A descoberta de recantos paradisíacos no fundo dos profundos barrancos é garantida. A ocupação do solo revela que a olivicultura sempre foi uma das actividades agrícolas com maior expressão na freguesia, pelo que a **oliveira** (*olea europaea*) se apresenta como um elemento marcante desta paisagem rural.